



Herbicida sistêmico, com ação residual, indicado para aplicação em pós-emergência na cultura do milho

### Formulação / Composição

Dispersão em óleo (OD) contendo 75 g/L ou 7,7% (p/p) de mesotriona e 30 g/L ou 3,1% (p/p) de nicossulfurão  
Grupo Químico – sulfonilureia e tricetona

### Modo de Ação

O **ELUMIS**<sup>®</sup> é um herbicida sistêmico, com ação residual, seletivo para a cultura do milho, formulado com base nas substâncias ativas nicossulfurão e mesotriona. Estas, pertencem, respectivamente às famílias químicas das sulfonilureias e tricetonas. Ambas são absorvidas por via foliar e radicular, com translocação rápida até aos meristemas, inibindo respectivamente, a biossíntese dos aminoácidos valina, leucina e isoleucina (inibindo a atividade da enzima acetolactato sintase, ALS) e a biossíntese dos carotenoides (inibindo a atividade da enzima 4-hidroxifenil-piruvato-dioxigenase, 4-HPPD).

### Classificação do modo de ação das substâncias ativas de acordo com HRAC:

GRUPO	2	27	HERBICIDA
-------	---	----	-----------

### Finalidades / Condições de Utilização

Cultura	Época de aplicação	Dose (L/ha)	Recomendações	Intervalo de Segurança (dias)
Milho	Pós-emergência	1 – 2	Aplicar o produto em pós-emergência, com a cultura no estado de 3 a 8 folhas (BBCH 13-18) e com as infestantes com 2 a 5 folhas. No caso de fortes infestações de gramíneas e/ou infestantes com desenvolvimento avançado, recomenda-se a aplicação de 2 L/ha. Realizar apenas <b>1 aplicação</b> por campanha.	Não se aplica

### Ação sobre as infestantes

#### Infestantes Suscetíveis

Malvão (*Abutilon theophrasti*), breo (*Amaranthus blitoides*), moncos-de peru (*Amaranthus retroflexus*), catassol (*Chenopodium album*), (*Coronopus didymus*), figueira-do-inferno (*Datura stramonium*), grizandra (*Diplotaxis erucoides*), mal-casada (*Polygonum lapathifolium*), erva-moira (*Solanum nigrum*), (*Solanum villosum*), sorgo-bravo (*Sorghum halepense*), bardana-menor (*Xanthium strumarium*).

#### Infestantes Moderadamente Suscetíveis

Milhã-pé-de-galo (*Echinochloa crus-galli*), beldroega (*Portulaca oleracea*), milhã-verde (*Setaria viridis*), milhã-amarela (*Setaria glauca*).

#### Infestantes Resistentes

Junça (*Cyperus rotundus*), milhã-digitada (*Digitaria sanguinalis*).

### Proteção Integrada

Segundo a **Diretiva do Uso Sustentável** (Diretiva 2009/128/CE) que foi transposta para a **Lei nº 26/2013** (a 11 de Abril), é obrigatória a aplicação dos princípios gerais da Proteção Integrada por todos os utilizadores profissionais. Cumpridos esses princípios gerais, **todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Proteção Integrada.**

### LMR

Informação relativa aos **LMRs**, consultar a informação na página oficial da EU: [https://ec.europa.eu/food/plant/pesticides\\_en](https://ec.europa.eu/food/plant/pesticides_en)

### Modo de Preparação da Calda e Utilização

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

- Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.
- Uma vez preparada a calda do herbicida a aplicação deve ser efectuada mediante um pulverizador com barra de aplicação para herbicidas.
- A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.
- Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm<sup>2</sup> e/ou usar bicos anti-arrastamento.

**Volume de calda a utilizar:** 300 a 500 L/ha.

### Precauções biológicas

- Durante a aplicação não atingir terrenos e culturas vizinhas da área a tratar.
- O **ELUMIS®** não deverá ser aplicado com o milho em más condições vegetativas ou com temperaturas inferiores a 10<sup>o</sup> C.
- A aplicação repetida de **ELUMIS®** ou de herbicidas com o mesmo modo de ação pode provocar o desenvolvimento de biótipos resistentes de algumas infestantes indicadas no rótulo como suscetíveis. Recomenda-se proceder à rotação de culturas sempre que possível e não aplicar o **ELUMIS®** mais do que 3 anos consecutivos nos mesmos solos. De preferência, proceder à alternância com outros herbicidas de diferente modo de ação
- Após a aplicação de **ELUMIS®**, pode-se proceder à instalação, no Outono seguinte, das culturas de trigo mole, trigo duro, cevada e colza e, na Primavera seguinte, culturas de batateira, beterraba-sacarina, beterraba-forrageira, cebola, espinafres, ervilheira, feijoeiro, girassol, luzerna e soja, após mobilização do solo. Deverão mediar 24 meses para uma cultura de faveira.
- Quando for necessário fazer uma cultura de substituição, pode-se voltar a semear o milho.
- Não se deve aplicar em campos de multiplicação de milho, em milho doce ou em milho para pipocas.
- Não misturar o herbicida com adubos líquidos.

**Precauções toxicológicas, ecotoxicológicas e ambientais****ATENÇÃO**

- Suspeito de afetar o nascituro.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Pedir instruções específicas antes da utilização.
- Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Usar luvas de proteção e vestuário de proteção.
- EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.
- Recolher o produto derramado.
- Armazenar em local fechado à chave.
- Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às zonas não cultivadas ou utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada para 5 metros em relação às zonas não cultivadas ou utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos 90% na redução do arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às águas de superfície, incluindo coberto vegetal.
- Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.
- O aplicador deverá usar: luvas e vestuário de proteção durante a preparação da calda; luvas e vestuário de proteção adequado e botas de borracha durante a aplicação do produto.
- Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento, às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.
- Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 800 250 250**



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores fora do nosso domínio pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

**Embalagens**

1 L e 5 L.

Autorização de venda n.º 0569, concedida pela DGAV

**AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA  
ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM.**

**FT: 100723**